

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/318010565>

# Plano Estratégico do Laboratório de Pesquisa Clínica em Doença de Chagas (07/2012), INI/Fiocruz

Technical Report · July 2012

---

CITATIONS

0

READS

41

1 author:



[Alejandro Marcel Hasslocher-Moreno](#)

Fundação Oswaldo Cruz

179 PUBLICATIONS 2,468 CITATIONS

SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Omega-3 and chronic Chagas cardiomyopathy [View project](#)



Exercise intervention in Chagas disease [View project](#)

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO LABORATÓRIO DE PESQUISA CLÍNICA EM DOENÇA DE CHAGAS (LAPCLIN-CHAGAS) DO INI

JULHO 2012

(Documento elaborado pela chefia do Laboratório de Pesquisa Clínica em Doença de Chagas, Alejandro Marcel Hasslocher Moreno)

## Contexto

A doença de Chagas ainda representa nos dias de hoje um grave problema de saúde pública na América Latina. Dados da Organização Mundial de Saúde estimam entre 16 a 18 milhões o número de pessoas infectadas nos países latino-americanos, destes 3 a 5 milhões só no Brasil.

Programas de prevenção primária da doença de Chagas, implantados no Brasil na década de 80, envolvendo o combate ao vetor, a melhoria das condições habitacionais e o controle sorológico efetivo nos bancos de sangue, resultaram em diminuição bastante significativa da transmissão. Desta forma, as atenções hoje estão voltadas para o grande contingente de pacientes já infectados pelo *Trypanosoma cruzi*, cuja parcela significativa irá desenvolver a cardiopatia chagásica crônica, forma clínica mais prevalente e de maior morbimortalidade. Com a tendência no Brasil de redução do número de casos novos de transmissão vetorial da doença de Chagas, manifesta-se de forma mais premente a necessidade de se aperfeiçoar o atendimento clínico e cirúrgico ao contingente de pessoas já infectadas ou doentes, quer em nível de assistência primária, quer em nível de um atendimento mais especializado.

A atenção e a promoção da saúde ao portador de doença de Chagas devem obrigatoriamente estar calcadas em uma estrutura de atendimento que permita ações integrais, perpassadas por práticas de humanização e gestão de qualidade. A gestão da qualidade, componente essencial para o cumprimento da missão, implica em planejamento de ações operacionais, que devem ser eficientes sob o ponto de vista de custos. A atenção integral tem como necessidade básica a formação de uma equipe multiprofissional, qualificada tecnicamente, integrada nas diversas ações do cuidar e interagindo dentro da perspectiva de uma doença estigmatizante e negligenciada.

O Plano de Cuidados de um Serviço de Referência em doença de Chagas deve considerar o espectro clínico das várias formas de apresentação da doença; a Indeterminada, a Cardíaca, a Digestiva e a Mista. Um modelo de atendimento para o paciente com doença de Chagas, integrado ao SUS, destacando-se práticas de acolhimento e humanização; exames, testes e procedimentos diagnósticos; atenção farmacêutica integral e capacitação de recursos humanos comprometida com o desenvolvimento dos cuidados de saúde integrados, educando, disseminando informação e interagindo junto aos pacientes de forma pró ativa, se constituem em um verdadeiro Serviço de Referência capaz de cuidar de forma total e abrangente os portadores de doença de Chagas.

## **Metodologia**

Tendo em consideração que o planejamento consiste, em última análise, na tomada de decisão presente com vistas a modificar o futuro, este plano esteve orientado por quatro simples perguntas, antecedidas de uma questão fundamental para todas as demais.

- “*O que pode acontecer e o que provavelmente acontecerá?*”. Esta pergunta toma em consideração as mudanças prováveis dos cenários externos ao Lapclin-Chagas.
- “*O que posso fazer?*” Diz respeito ao leque de possibilidades que o Lapclin-Chagas tem de atuação, dado o contexto e a capacidade interna de desenvolvimento.
- “*O que farei?*” Diz respeito àquilo que efetivamente deverá ser realizado, ou seja, os projetos e linhas de pesquisa prioritários.
- “*Como farei?*” Conjunto de ações necessárias para alcançar os objetivos.

Estas perguntas devem ser precedidas por uma questão fundamental, determinante para as respostas às perguntas acima:

“*Quem sou?*” que remete para a redefinição da missão e visão de futuro.

## **Missão**

*“Prover soluções de excelência para a atenção do portador de doença de Chagas, de acordo com o seu momento bio-psico-social, dentro dos níveis de complexidade da atenção médica e no âmbito do SUS”.*

## **Visão**

*“Ser reconhecido, em âmbito nacional e internacional, como centro de excelência em pesquisa clínica e na atenção aos portadores de doença de Chagas”.*

**Equipe** Atualmente o Laboratório é composto por 8 servidores da Fiocruz, dos quais, 4 são clínico-infetologistas, 3 cardiologistas e 1 farmacêutico. Deste grupo, 5 são PhDs, 2 são mestres e 1 é especialista. À equipe incorporam-se profissionais terceirizados, alunos de graduação e pós-graduação, todos atuando na área de Chagas.

NOME	CARGO	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO	LOTAÇÃO
Alejandro Marcel Haslocher Moreno	MÉDICO	CHEFIA	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Andrea Silvestre de Sousa	PESQUISADOR ADJUNTO	MÉDICA	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Carla Renata Ferreira dos Santos	ENFERMEIRA	ENFERMEIRA	40	TERCERIZADA	LAPCLIN-CHAGAS
Gecio de Alvarenga Filho	MÉDICO	MÉDICO	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Gilberto Marcelo Sperandio da Silva	TECNOLOGISTA	FARMACÊUTICO	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Luiz Henrique Conde Sangenis	TECNOLOGISTA	MÉDICO	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Marcelo Teixeira de Holanda	MÉDICO	MÉDICO	12	BOLSA DE PESQUISA	LAPCLIN-CHAGAS
Pedro Emmanuel Alvarenga Americano do Brasil	TECNOLOGISTA	MÉDICO	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Paula de Vilhena Ferradaes	MÉDICO	MÉDICA	20	TERCERIZADA	LAPCLIN-CHAGAS
Roberto Magalhaes Saraiva	PESQUISADOR ADJUNTO	MÉDICO	40	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
Sergio Salles Xavier	MÉDICO	MÉDICO	20	SERVIDOR	LAPCLIN-CHAGAS
NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	PERÍODO	VÍNCULO	LOTAÇÃO
Adriana Campos Junqueira de Souza	MÉDICA	ALUNA	2011 a 2014	DOUTORADO UFRJ	UFRJ
Alexandre Vizzoni	BIÓLOGO	COLABORADOR		CANDIDATO a DOUTORADO	AGÊNCIA TRANSFUSIONAL
Cesar Augusto da Silva Nascimento	MÉDICO	ALUNO	MAR/2009 a FEV/2013	DOUTORADO IPEC	INC
Fabiana Madeira	ESTUDANTE MEDICINA	ALUNA	FEV/2012 a JAN/2013	ESTAGIO CURRICULAR	LAPCLIN-CHAGAS
Joyce Almeida da Silva	ESTUDANTE FARMÁCIA	ALUNA	JAN/2011 A DEZ/2012	ESTAGIO CURRICULAR	LAPCLIN-CHAGAS
Lucia Ballester Gil	BIÓLOGA	ALUNA	FEV/2012 a JAN/2013	DOUTORADO ICICT	ICICT
Mayara Chambela	FARMACÊUTICA	ALUNA	MAR/2010 a FEV/2012	MESTRADO IPEC	LAPCLIN-CHAGAS
Paula SImplicio	NUTRICIONISTA	COLABORADORA		CANDIDATO a DOUTORADO	SERVIÇO de NUTRIÇÃO
Raquel Rodrigues Pereira	ESTUDANTE FARMÁCIA	ALUNA	JAN/2012 a DEZ/2013	ESTAGIO EXTRA CURRICULAR	LAPCLIN-CHAGAS
Victor Augusto Marins Gomes	MÉDICO	ALUNO	JAN/2011 a MAR/2013	MESTRADO IPEC	INC

## Assistência

A coorte de portadores de Chagas está estruturada através de um Banco de Dados e conta, atualmente, com cerca de 2200 pacientes. No período de 2010-2011 foram acompanhados regularmente em torno de 1100 pacientes, dos quais 65% com Cardiopatia, 30% na Forma Indeterminada e 5% com Megalocardiopatia. Para atender esta demanda são oferecidos 20 turnos ambulatoriais semanais de Chagas/Cardiologia e todos os pacientes são submetidos a um protocolo clínico onde, entre outros exames, evidenciam-se a Sorologia, o ECG e o Ecocardiograma, sendo os dois primeiros realizados de forma sistemática e periódica (anualmente) durante todo o acompanhamento. O Ecocardiograma também é realizado periodicamente, porém somente nos portadores de cardiopatia. Os critérios de alta do ambulatório incluem os pacientes que abandonam o acompanhamento, os que se mudam do estado do Rio de Janeiro e os que falecem. Todos os pacientes recebem atenção integral, de caráter interdisciplinar e multiprofissional, destacando-se a atuação do Serviço Social no encaminhamento de questões previdenciárias, do Serviço de Psicologia na área de práticas de acolhimento e do Serviço de Farmácia na dispensação de todos os medicamentos necessários, incluindo o Benzonidazol, único medicamento específico para tratamento de doença de Chagas disponível no Brasil.

Entre os anos de 1986 a 2011, foram acompanhados 2022 pacientes com doença de Chagas no Lapclin-Chagas do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas – Fiocruz. Estes pacientes eram oriundos de 27 estados brasileiros, bem como de outros países, em especial a Bolívia.

**Gráfico 1:** Distribuição de 1963 novos pacientes por ano de entrada (até maio de 2010).

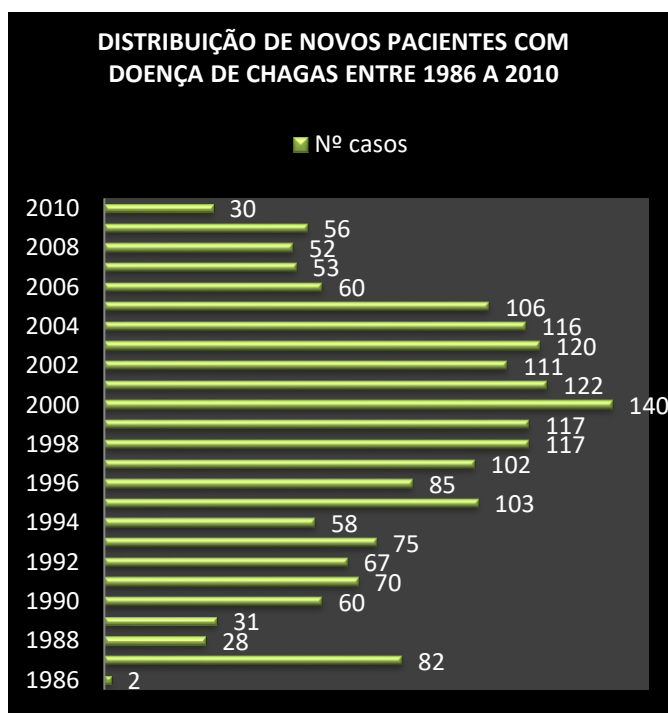


Gráfico 2: Distribuição dos pacientes tratados no INI segundo a sua naturalidade.

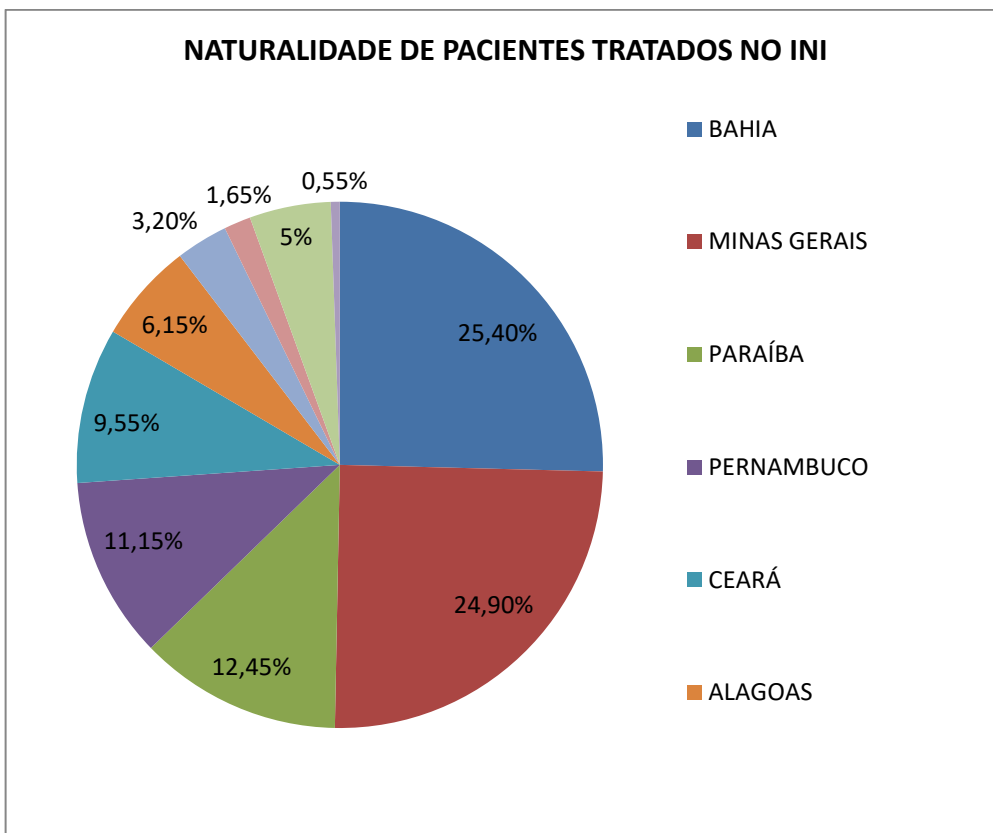


Gráfico 3: Mecanismos de transmissão da doença de Chagas na coorte do INI.

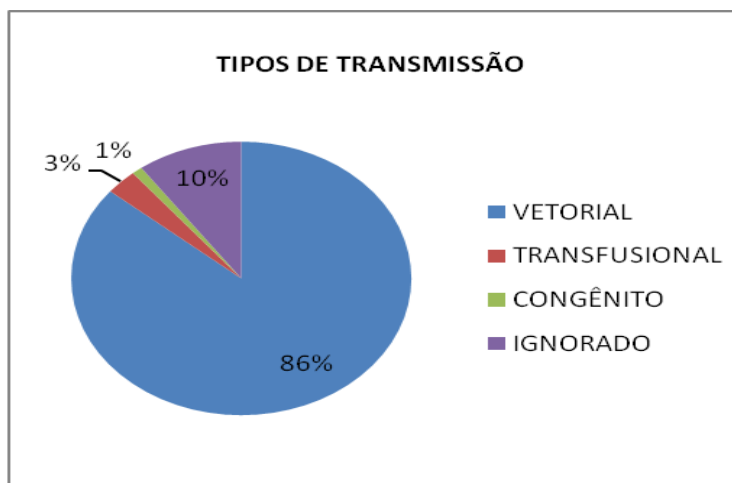
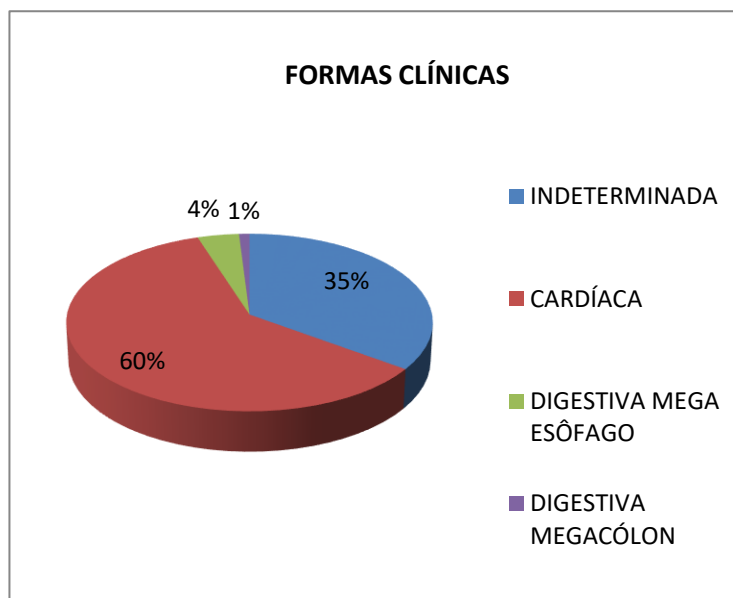
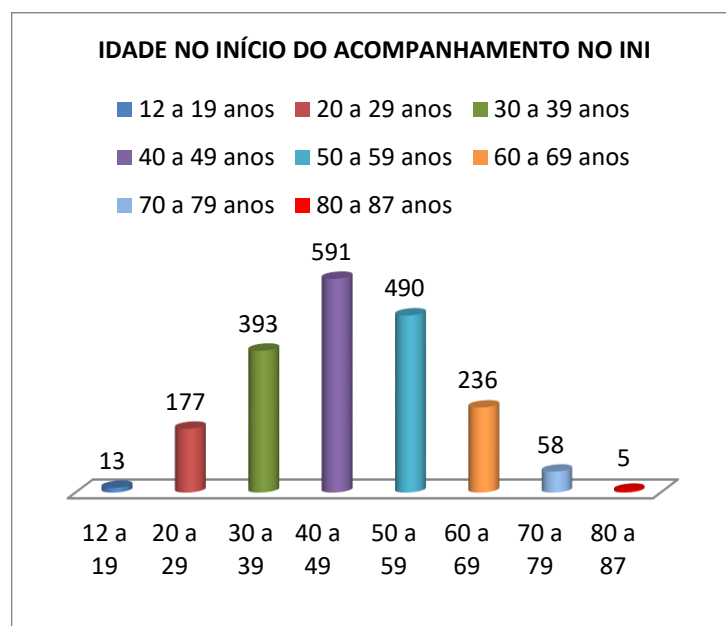


Gráfico 4: Prevalência de forma clínica da doença de Chagas



Gráficos 5: Faixa etária no início do acompanhamento.



## Pesquisa

No período de 1995 a junho de 2012 foram publicados 38 artigos na íntegra, 16 dos quais em revistas internacionais, 9 delas de alto impacto (Qualis A1 /Medicina I), e 80 resumos em congressos nacionais e internacionais, tendo inclusive ganhado 9 prêmios nestes eventos.

ARTIGOS	REVISTA	QUALIS	ANO
Polymerase chain reaction detection of <i>Trypanosoma cruzi</i> in human blood samples as a tool for diagnosis and treatment evaluation	Parasitology.	B1	1995
Chagas disease in Virgem da Lapa, Minas Gerais, Brazil. IV. Clinical and epidemiological aspects of left ventricular aneurism.	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	1998
Reactivation of <i>Trypanosoma cruzi</i> infection in patients with acquired immunodeficiency syndrome	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	1999
Nova Proposta de Classificação do Acometimento Cardíaco na Fase Crônica da doença de Chagas com uso de Ecocardiograma	ECO (São Paulo)	B5	2000
Modelos preditivos de disfunção sistólica moderada ou grave na doença de Chagas baseados em dados clínicos, eletrocardiográficos e radiológicos	ECO (São Paulo)	B5	2001
Implication of transforming growth factor-beta1 in Chagas disease myocardial pathology.	J Infect Dis.	A1	2002
Progressive Chagas' cardiomyopathy is associated with low selenium levels.	Am J Trop Med Hyg.	B1	2002
Valor prognóstico da largura do QRS na cardiopatia chagásica crônica com disfunção ventricular moderada ou grave	ECO (São Paulo)	B5	2003
Electrocardiographic ventricular repolarization parameters in chronic Chagas' disease as predictors of asymptomatic left ventricular systolic dysfunction	Pacing Clin Electrophysiol.	B1	2003
Chronic Chagas' disease in rhesus monkeys ( <i>Macaca mulatta</i> ): evaluation of parasitemia, serology, electrocardiography, echocardiography, and radiology	Am J Trop Med Hyg	B1	2003
Prognostic value of QT interval parameters for mortality risk stratification in Chagas' disease.	Circulation (New York)	A1	2003
T-wave axis deviation as an independent predictor of mortality in chronic Chagas' disease.	Am J Cardiol.	A1	2004
Brazilian Consensus on Chagas disease	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	2005
Incidência e Preditores de Morte Súbita na Cardiopatia Chagásica Crônica com Função Sistólica Preservada.	Revista da SOCERJ	B5	2005
Aneurisma Apical na Fase Crônica da Doença de Chagas:	Revista da SOCERJ	B5	2005
Aplicação da nova Classificação da Insuficiência Cardíaca (ACC/AHA) na Cardiopatia Chagásica Crônica: Análise crítica das curvas de sobrevivência.	Revista da SOCERJ	B5	2005
Padrão da função diastólica e relação com a gravidade da forma clínica em 902 pacientes na fase crônica da Doença de Chagas.	Revista da SOCERJ	B5	2006
Development and Validation of a Risk Score for Predicting death in Chagas' Heart Disease.	New England Journal of Medicine	A1	2006
A diagnostic and therapeutic approach to chronic chagasic cardiopathy	Enfermedades Emergentes (Barcelona)	B5	2006
Chronic chagasic cardiopathy in the Rio Negro, Amazon State. Report of three new autochthonous cases confirmed by serology, clinical examination and electrocardiography	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	2006
Valor Prognóstico Independente da Taquicardia Ventricular Não-Sustentada..	Revista da SOCERJ	B5	2007
Mecanismo de Morte e Grau de Acometimento Miocárdico na Fase Crônica da Doença de Chagas.	Revista da SOCERJ	B5	2007
Diagnóstico, manejo y tratamiento de la cardiopatia chagásica crônica en áreas donde la infección por <i>Trypanosoma cruzi</i> no es endêmica.	Revista Española de Cardiología	A2	2007
Prevalence of left ventricular aneurysms among chronic Chagas disease patients from two areas in the State of Piauí, Brazil.	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	2008
Meta-analysis of factors related to health services that predict treatment default by tuberculosis patients.	Cadernos de Saúde Pública	B3	2008
<i>Trypanosoma rangeli</i> Tejera, 1920, in chronic Chagas' disease patients under ambulatory care at the Evandro Chagas Clinical Research Institute (FIOCRUZ)	Parasitology Research	B1	2008
O Saber do paciente chagásico sobre a sua doença: Construção compartilhada de um instrumento para a pesquisa e teste de sua aplicabilidade.	Ciência & Saúde Coletiva	B3	2008
Studies of trypanocidal (inhibitory) power of naphthoquinones: Evaluation of quantum chemical molecular descriptors for structure-activity relationships	European Journal of Medicinal Chemistry	B1	2008
Prevention strategies of cardioembolic ischemic stroke in Chagas' disease.	Arq Bras Cardiol	B3	2008
O Valor Prognóstico da Largura do QRS nos pacientes com Cardiopatia Chagásica Crônica.	Revista da SOCERJ	B5	2008
ELISA versus PCR for diagnosis of chronic Chagas disease: systematic review and meta-analysis	BMC Infectious Diseases	A2	2010
Biodistribution of bone marrow mononuclear cells in chronic chagasic cardiomyopathy after intracoronary injection.	International Journal of Cardiology	A2	2010
Morbidity of Chagas disease among autochthonous patients from the Rio Negro microregion, State of Amazonas.	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	2010
Dealing with initial inconclusive serological results for chronic Chagas disease in clinical practice.	Eur J Clin Microbiol Infect Dis.	A2	2011
[I Latin American guidelines for the diagnosis and treatment of Chagas cardiomyopathy].	Arq Bras Cardiol	B3	2011
[I Latin American Guidelines for the diagnosis and treatment of Chagas' heart disease: executive summary.	Arq Bras Cardiol	B3	2011
Safety of benznidazole use in the treatment of chronic Chagas' disease.	J Antimicrob Chemother.	A1	2012
Torção do Ventrículo Esquerdo é Reduzida e sua Dinâmica Alterada em Estágios Avançados da Forma Cardíaca da Doença de Chagas	Rev Bras Cardiol	B5	2012
Effects of an exercise program on the functional capacity of patients with chronic Chagas' heart disease, evaluated by cardiopulmonary testing	Rev Soc Bras Med Trop.	B2	2012



As principais linhas de pesquisa do Lapclin-Chagas são:

- Estudo Longitudinal da Morbi-mortalidade Cardíaca na fase Crônica da doença de Chagas;
- Estudo Clínico-Epidemiológico da Fase Crônica da doença de Chagas;
- Testes Diagnósticos para o rastreamento de doença de Chagas;
- Tratamento etiológico /específico da doença de Chagas.

Atualmente estão cadastrados 24 projetos na Coordenação de Pesquisa do INI, todos relacionados diretamente as suas linhas de pesquisa (ver planilha abaixo)

PROJETO	CEP	INÍCIO	TÉRMINO
Efeito da suplementação nutricional com selênio na progressão da cardiopatia na doença de Chagas: Ensaio clínico em pacientes crônicos.	0043.0.009.000-04	29/12/2004	EM ANDAMENTO
O saber do paciente sobre a doença de Chagas: contribuições para o estudo das representações sociais através de práticas em ambiente hospitalar	0054.0.009.011-05	03/06/2005	FINALIZADO
Estudo clínico randomizado, controlado por placebo, com mascaramento duplo do tratamento com benzonidazol, em pacientes com cardiopatia chagásica crônica. Estudo BENEFIT.	0057.1.009.000-05	08/08/2005	EM ANDAMENTO
Isolamento e Caracterização de Amostras de Trypanosoma procedentes de Pacientes Chagásicos em acompanhamento no Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas: Existe correlação entre cepas do parasita e formas clínicas, respostas terapêuticas e dados epidemiológicos?	0050.0.009.000-05	03/08/2005	FINALIZADO
Monitorização e Avaliação de Eventos Adversos a Medicamentos nos Pacientes Assistidos no INI-FIOCRUZ Através do Sistema de Notificação Espontânea de Casos.	0016.0.009.000-07	16/08/2007	EM ANDAMENTO
Diagnóstico de doença de Chagas por sinais, sintomas e exposições em indivíduos com indicação de investigação diagnóstica de formas crônicas.	0045.0.009.000-07	22/01/2008	EM ANDAMENTO
Implantação de PCR para diagnóstico de doença de Chagas como rotina clínica do INI.	0070.0.009.000-07	21/01/2008	EM ANDAMENTO
Experiência do tratamento trypanosomicida de pacientes com doença de Chagas crônica no INI - FIOCRUZ desde 1986.	0034.0.009.000-08	14/11/2008	EM ANDAMENTO
Avaliação do algoritmo brasileiro para diagnóstico de doença de Chagas em um Centro de Referência.	0027.0.009.000-09	15/07/2009	FINALIZADO
Comparação de duas regiões gênicas do Trypanosoma cruzi para o diagnóstico molecular da doença de Chagas crônica	0036.0.009.000-09	12/04/2010	EM ANDAMENTO

Análise da Performance Cardíaca em pacientes com doença de Chagas à luz de novos métodos ecocardiográficos: Ecocardiografia Tridimensional e Deformação Bidimensional	CEP 0059.0.009.000-09	12/04/2010	EM ANDAMENTO
Estudo dos mecanismos envolvidos na gênese e manutenção da fibrose durante a infecção pelo Trypanosoma cruzi em microtecido cardíaco	CEP 0058.0.009.000-09	12/04/2010	EM ANDAMENTO
Análise de marcadores preditivos de evolução na Doença de Chagas	0007.0.009.000-10	26/04/2010	EM ANDAMENTO
Aspectos Clínicos e Epidemiológicos da doença de Chagas em pacientes do INI-FIOCRUZ naturais do estado do Rio de Janeiro: caracterização de formas de apresentação clínica e investigação de formas de exposição ao Trypanosoma cruzi dos casos autóctones.	0023.0.009.000-10	04/05/2011	EM ANDAMENTO
Prevalência dos genótipos NOS e IFN-gama em uma coorte urbana de pacientes chagásicos e correlação com marcadores prognósticos.	CEP 0028.0.009.000-10	13/08/2010	EM ANDAMENTO
Variabilidade da frequência cardíaca: análise dos índices no domínio do tempo em portadores de cardiopatia chagásica crônica, antes e após um programa de exercícios	0040.0.009.185-10	03/01/2011	<b>FINALIZADO</b>
Avaliação da Qualidade de Vida em Pacientes com Cardiopatia Chagásica Crônica antes e após um programa de exercícios	0044.0.009.185-10	03/01/2011	<b>FINALIZADO</b>
Influência da suplementação de ácidos graxos poli-insaturados ômega-3 na produção de citocinas e no perfil lipídico de pacientes portadores de Cardiopatia Chagásica Crônica	0037.0.009.000-10	03/01/2011	EM ANDAMENTO
Estudo Longitudinal da Morbimortalidade Cardíaca na Fase Crônica da Doença de Chagas	0049.0.009.000-10	25/10/2010	EM ANDAMENTO
Desenvolvimento de um ensaio de PCR em tempo-real para o diagnóstico qualitativo e quantitativo da doença de Chagas e tipagem molecular de Trypanosoma cruzi: comparação entre os sistemas TaqMan e SYBR Green.	0070.0.009.000-07	27/04/2011	EM ANDAMENTO
Valor do Fator de Crescimento de Transformação b1 (TGF-b) na Progressão da Doença de Chagas	0023.0.009.000-11	08/08/2011	EM ANDAMENTO
Progressão para cardiopatia chagásica crônica em uma coorte com doença de Chagas, sem cardiopatia aparente.	0036.0.009.000-11	14/10/2011	EM ANDAMENTO
Atenção farmacêutica na qualidade de vida de portadores de insuficiência cardíaca por doença de chagas crônica: ensaio clínico randomizado	0034.0.009.000-11	06/02/2012	EM ANDAMENTO
Programa de Reabilitação Cardiopulmonar em Pacientes com Cardiopatia de Etiologia Infecciosa	em avaliação		<b>PROJETO NOVO</b>

## Ensino

Ligado a cursos de pós-graduação strito senso, nas áreas de cardiologia (UFRJ) e doenças infecciosas (INI), o Lapclin-Chagas possui dois docentes permanentes e três colaboradores.

Esta equipe docente orientou até o presente momento sete (7) teses de doutorado e 28 de mestrado. Atualmente, estão em andamento 10 orientações de mestrado e nove (9) de doutorado.

Em relação à pós-graduação lato senso, o Lapclin-Chagas orientou 30 monografias/projetos em cursos de graduação, PIBIC/PINC, estágio curricular, extracurricular e TEC-TEC/Faperj, além de oferecer, através da plataforma SIGA da Fiocruz, curso de atualização em pesquisa clínica aplicada à doença de Chagas.

LAPCLIN CHAGAS JUN 2012	DOUTORADO		MESTRADO		PIBIC / PINC		ESTÁGIO CURRICULAR		ESTÁGIO EXTRACURRICULAR		MONOGRAFIA TEC-TEC	
	ATUAL	FIM	ATUAL	FIM	ATUAL	FIM	ATUAL	FIM	ATUAL	FIM	ATUAL	FIM
ALEJANDRO			1									4
ANDREA	2			6								
GILBERTO			1	2				1	1	5		1
PEDRO	2		1	1				1				
ROBERTO	3		2				1	1				1
SANGENIS												
SERGIO	2	7	5	19		14						
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>28</b>		<b>14</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>		<b>6</b>

No que tange à bancas examinadoras, participou de 26 bancas de doutorado, 49 bancas de mestrado, 2 bancas de qualificação e 33 de conclusão de curso.

LAPCLIN CHAGAS JUN 2012	BANCA DOUTORADO		BANCA MESTRADO		BANCA QUALIFICAÇÃO DOUTORADO		BANCA MONOGRAFIA CONCLUSÃO DE CURSO	
ALEJANDRO								1
ANDREA			4		1			
GILBERTO			3					31
PEDRO			1					
ROBERTO	2		1		1			
SANGENIS								
SERGIO	24		40					1
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>		<b>49</b>		<b>2</b>			<b>33</b>

## Referência

O primeiro transplante cardíaco de um portador de doença de Chagas no Rio de Janeiro ocorreu em fevereiro de 2008, realizado em paciente do INI. Já tivemos outros 6 pacientes transplantados até final de 2011. O Lapclin-Chagas participou e integrou o grupo responsável do primeiro Consenso Brasileiro de doença de Chagas (2005), do Consenso Espanhol de doença de Chagas (2008) e do Consenso Latino Americano de Cardiopatia Chagásica (2009). Além disso, informa, esclarece e orienta portadores de Chagas, bem como seus familiares, através do Fale Conosco do Portal Fiocruz, a partir de solicitações que chegam ao Programa Integrado de doença de Chagas da Fiocruz (PIDC) e de mensagens eletrônicas encaminhadas diretamente aos integrantes do Laboratório. Constitui-se referência para esclarecimento diagnóstico em doença de Chagas, atendendo demanda espontânea, de Bancos de Sangue, da rede de atenção do SUS e da rede privada. Recebe todos os acidentes ocupacionais que envolvem profissionais que manipulam, em bancada, animais infectados com *Trypanosoma cruzi*, provenientes de laboratórios de pesquisa no município do Rio de Janeiro, iniciando profilaxia pós-exposição e acompanhamento mediante protocolo clínico. Por fim, o Lapclin-Chagas dá suporte aos Programas de Transplante no Rio de Janeiro, que

incluem pacientes com doença de Chagas, realizando PCR pré e pós-procedimento. Participa da Rede Brasileira de Atenção e Estudos em Co-infecção T. cruzi/HIV, bem como da Rede Ibero-americana NHEPACHA.

### **Infraestrutura**

No cumprimento da missão e das normas de lideranças constituídas, os serviços disponibilizados no Lapclin-Chagas se desenvolvem de acordo com a complexidade clínica do paciente e em resposta a demandas paralelas.

Os serviços estão oferecidos na seguinte estrutura assistencial, que é oferecida pelo INI:

- Internação com 24 leitos;
- Hospital-Dia com 6 leitos;
- Unidade de Terapia Intensiva com 4 leitos;
- Hemoterapia, Nutrição e Fisioterapia na Internação;
- Laboratório de análises clínicas e de anatomia patológica;
- Diagnósticos gráficos e por imagem: radiologia, ultrassonografia, eletrocardiograma, ergometria, ecodoppler cardiograma, eletrocardiografia dinâmica, exames endoscópicos e tomografia computadorizada.
- Consultas ambulatoriais em 20 turnos semanais.

### **Entidades de Relacionamento**

As principais instituições com as quais o Lapclin-Chagas mantém relacionamento, através de atividades de referência, ensino, cooperação técnico-científica e assistência, vinculadas ao SUS, são.

- Ministério da Saúde – SVS: consultoria técnica.
- Secretarias Municipais de Saúde: referência para casos suspeitos ou confirmados de doença de Chagas.
- Institutos Nacionais e Hospitais Federais no Estado do Rio de Janeiro: parecer técnico para diagnóstico, conduta e tratamento.
- Instituto Estadual de Hematologia – Hemorio: confirmação diagnóstica de doadores de sangue com sorologia positiva para doença de Chagas.
- Vigilância Sanitária / CIEVS: diagnóstico e tratamento de suspeita de doença de Chagas aguda.
- Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ: parceria técnico-científica.
- Unicamp - Centro de Estudos em doença de Chagas – Cedoc: rede de Co-infecção Chagas/HIV.
- Instituto Oswaldo Cruz – IOC: parceria em projetos de pesquisa.

## **Declaração da Política da Qualidade em Gestão do Lapclin-Chagas**

*“A política da qualidade em gestão do Lapclin-Chagas pressupõe garantia de compromisso contínuo de seus integrantes, para que o atendimento ao portador de doença de Chagas exercite a defesa contínua do valor da vida humana. Para tanto, deve-se empregar o que há de mais evoluído sob o domínio institucional, quanto aos conhecimentos, recursos tecnológicos, materiais e humanos, dentro da melhor adequação e aplicabilidade para cada paciente sob seus cuidados”.*

A qualidade da gestão, traduzida mediante um conjunto de iniciativas, aplica-se a todas as áreas que integram a estrutura organizacional do Lapclin-Chagas e apresenta as seguintes atribuições:

- Coordenar as participações nos processos de gestão, envolvendo atividades assistenciais, de pesquisa, de ensino e de suporte técnico e administrativo;
- Negociar com a Direção do INI os recursos necessários à atuação do Lapclin-Chagas
- Obter aprovação da Direção do INI para as ações de melhoria apontadas.
- Identificar e responsabilizar o capital humano a ser engajado nas atividades inerentes as atividades do Lapclin-Chagas;
- Atribuir responsabilidades pela realização das atividades e acompanhar o cronograma de execução da avaliação de desempenho.

Considerando a grande geração de conhecimentos originários das atividades regulamentares do Lapclin-Chagas, torna-se oportuna a descrição de atividades e atribuições de cada participante do laboratório, no que tange aos seguintes aspectos:

- Implantação de novas linhas de pesquisa.
- Autoria em projetos e trabalhos científicos;
- Estruturação de parcerias técnico-científicas;
- Orientação de alunos lato senso e strito senso.
- Criação de cursos na Pós-Graduação do INI.
- Incorporação de novos procedimentos diagnósticos.
- Abertura de novas frentes assistenciais.
- Participação em redes de pesquisa e/ou assistencias.

As prioridades nos processos de trabalho devem ser estabelecidas de acordo com a missão do Laboratório. A definição destas prioridades deve seguir os seguintes aspectos:

- Impacto sobre os resultados do cuidado ao paciente;

- Situações com grande potencial de eventos adversos;
- Repercussão nas relações com outros Laboratórios/Serviços;
- Impacto sobre a satisfação do paciente;
- Custos do processo.

### **Principais Meios Formais de Comunicação**

Considerando a amplitude dos eventos a serem cobertos, a complexidade do processo de construção de informações e seu emprego saudável e eficaz, diante do desafio de reduzir os impactos da comunicação deficiente, o plano de comunicação do Lapclin-Chagas é uma peça capital nesse contexto.

Com tal propósito, a comunicação entre os integrantes do Laboratório se dá por meio de uma lista de e-mail: [lapclin-chagas-1@listas.ini.fiocruz.br](mailto:lapclin-chagas-1@listas.ini.fiocruz.br). Também, semanalmente ocorrem reuniões sistemáticas do Laboratório, onde assuntos de caráter científico, assistencial, administrativo e operacional são discutidos pelo grupo.

Os projetos novos que envolvem alunos de pós-graduação strito senso são apresentados formalmente à equipe e discutido o seu racional teórico, bem como a sua viabilidade de execução.

Ainda se faz necessário desenvolver a homepage do Lapclin-Chagas, de forma a atender aos diversos públicos e demandas, e dar maior visibilidade as atividades e ações do Laboratório.

## **Papel do Lapclin-Chagas**

Papel do Lapclin-Chagas no âmbito do INI, da Fiocruz e do SUS..

<b>Papel do Lapclin-Chagas: Na Referência Assistencial e Fluxos de Referência e Contra referência</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>a) Atua como “Centro de Referência” para o SUS, com serviços altamente especializados;</li><li>b) Acompanha de forma integral todos os pacientes, mediante protocolos clínicos;</li><li>c) Colabora com órgãos públicos e ONGs para a organização de um sistema de referência aos portadores de doença de Chagas.</li></ul>
<b>Papel do Lapclin-Chagas: No Ensino</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>a) Contribui para a formação e qualificação de profissionais da saúde que atuam no âmbito da doença de Chagas;</li><li>b) Atua na divulgação de informação atualizada na área de doença de Chagas.</li></ul>
<b>Papel do Lapclin-Chagas: Na Pesquisa e DT</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>a) Contribui com o SUS e com entidades da saúde, na geração de evidências científicas na área de doença de Chagas;</li><li>b) Contribui para as melhores práticas clínicas gerando conhecimento especializado na área da pesquisa clínica em doença de Chagas.</li></ul>
<b>Papel do Lapclin-Chagas: Nas Políticas Públicas</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>a) Participa de Consensos e Diretrizes sobre doença de Chagas;</li><li>b) Assessora o Programa de doença de Chagas da SVS do Ministério da Saúde;</li><li>c) Compõe Câmaras Técnicas sobre doença de Chagas.</li></ul>



Tendo em vista a missão estabelecida e a análise de contexto, buscou-se estabelecer os objetivos estratégicos do Lapclin-Chagas para os próximos anos. Entende-se por objetivos estratégicos as mudanças de situações específicas a serem alcançadas ou os fins a serem perseguidos pelo Lapclin-Chagas para o cumprimento de sua missão, no triênio/período 2012-2014.

O produto pretendido está detalhado conforme segue:

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>METAS</b>
Desenvolver investigações científicas voltadas para a redução da morbimortalidade da doença de Chagas crônica.	Duas (2) publicações, em revista indexada, por doutor / ano.
Fortalecimento das atividades de cooperação técnico-científica para o desenvolvimento da pesquisa clínica em doença de Chagas, no âmbito nacional e internacional.	Uma (1) cooperação estabelecida /ano.
Fortalecer o programa de Pós-Graduação strito senso do INI.	Uma (1) orientação por doutor / ano
Ampliar a participação em redes de pesquisa clínica.	Uma (1) Participação em rede de pesquisa clínica nacional / ano.  Uma (1) Participação em rede de pesquisa clínica internacional / ano.
Participar em Ensaio Clínicos no contexto da doença de Chagas.	Um (1) ensaio clínico / ano
Ampliar o acesso à atenção qualificada de agravos relacionados à doença de Chagas.	<b>600</b> atendimentos / mês <b>90</b> ecocardiogramas / mês. <b>250</b> laudos de ECG / mês. <b>10</b> Holters / mês.
Fortalecer a capacidade de resposta frente a suspeita e diagnóstico de doença de Chagas.	<b>100</b> diagnósticos clínicos realizados / ano.  <b>1500</b> diagnósticos laboratoriais realizados / ano.  Um (1) manual de recomendações

<b>OBJETIVOS ESTRATÉGICOS</b>	<b>METAS</b>
	elaborado.
Ampliar a disponibilidade de profissionais de saúde qualificados em doença de Chagas, para atuarem na rede de serviços de saúde.	Um (1) curso com foco em doença de Chagas / ano.
Ampliar o acesso a ações de alta complexidade em doença de Chagas.	Um (1) Serviço de Referência em doença de Chagas estruturado no município do Rio de Janeiro.
Produzir Revisões Sistemáticas / Metanálise no contexto de doença de Chagas.	Um (1) estudo de revisão sistemática e meta-análise / ano.
Divulgar informações e orientações à sociedade sobre doença de Chagas.	Uma (1) Homepage do Lapclin-Chagas estruturada.
Captar recursos em instituições de fomento.	Dois (2) projetos de pesquisa fomentados.